

Cai liminar que proíbe carro de som na campanha

O corregedor eleitoral e vice-presidente do TRE, desembargador José Jerônimo Bezerra de Souza, suspendeu ontem, a liminar — concedida pela juíza Maria Aparecida Fernandes — que proibia o uso de carros de som dos Sindicatos dos Servidores Públicos Federais no DF e dos Servidores de Processamento de Dados na campanha do candidato Cristovam Buarque (PT). O desembargador também extinguiu o processo e o julgamento de mérito da denúncia feita pela Frente Progressista, de que os veículos foram utilizados ilegalmente na campanha do petista.

Na avaliação do desembargador, o uso é “legal e legítimo” porque os dois sindicatos tinham contrato com a Frente Brasília Popular para colocar os carros à disposição da coligação. Este acordo é permitido pela resolução 14385, de 2 de agosto de 94, do Tribunal Superior Eleitoral.